

Fimec é o encontro mundial do setor

Cadeia produtiva do couro e do calçado volta atenções para feira

MICHEL POZZEBON

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

Entre os dias 3 e 5 de março, a Fenac, em Novo Hamburgo/RS, onde está sendo promovida a 49ª Fimec – Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes –, é o ponto de encontro da indústria coureiro-calçadista mundial. “A Fimec é o espaço onde a indústria se encontra para tomar decisões, gerar conexões e projetar o futuro do setor. Cada edição amplia a nossa responsabilidade como vitrine tecnológica e como ambiente estratégico de negócios para toda a cadeia”, afirma Marlos Schmidt, diretor-presidente interino da Fenac, empresa promotora da Fimec. Ele acrescenta que, em 2026, “estamos entregando uma feira ainda mais robusta, com conteúdo qualificado, produção de

calçados em tempo real (Fábrica Conceito) e iniciativas que aproximam compradores e fornecedores (Projeto Bem-vindo), fortalecendo a competitividade da indústria brasileira no cenário global.”

Ao Exclusivo, Marlos disse que a Fimec é muito mais do que um evento essencial para o setor. “É indispensável por reunir toda a cadeia coureiro-calçadista e por seu papel de fortalecer a competitividade da indústria.”

Entre as novidades da 49ª Fimec, o dirigente cita a ampliação do estacionamento, novo piso nos pavilhões 5 e 6, e antecipação da abertura do evento junto com o 22º Prêmio Lançamentos Fimec – a lista com todos os vencedores está na página 2 desta edição.

Pela primeira vez como diretor-presidente da Fenac durante uma Fimec, Marlos comenta que liderar a empresa promotora da feira neste momento é uma grande responsabilidade. “Temos uma equipe altamente comprometida na Fenac, preparada para entregar uma grande edição”, frisa.

Em relação às perspectivas para a 49ª Fimec, o dirigente destaca que é “extremamente positiva” e que o foco “é mobilização qualificada e geração de negócios para os expositores.” Além disso, ele aponta as três palavras-chave desta edição da feira internacional: indispensável, competitividade e inovação.



Marlos Schmidt

O diretor-presidente da Fenac fez questão de agradecer às entidades de classe da indústria coureiro-calçadista e de outros parceiros envolvidos na Fimec. “São eles que constroem a feira conosco”, comenta.

A 49ª Fimec reúne 400

expositores em 30 mil metros quadrados de área de exposição, ocupando todos os pavilhões do centro de eventos da Fenac e apresentando lançamentos em tecnologia, componentes, máquinas, serviços e soluções para a produção de calçados e curtumes.

A expectativa da organização da mostra internacional é receber 20 mil visitantes, vindos de 20 estados brasileiros e de cerca de 40 países, o que segundo o diretor-presidente da Fenac, “reforça a forte internacionalização do evento e o seu posicionamento como um dos principais ambientes de negócios do setor no continente”.

Ao longo de três dias, fabricantes, fornecedores, compradores e especialistas poderão conferir demonstrações reais de produção, conteúdo técnico qualificado e as principais tendências que movimentam a indústria.

A cobertura multimídia completa da 49ª edição da Fimec pode ser acompanhada pelo site exclusivo.com.br e também pelo Instagram, em @jornalexclusivo.



Mostra internacional reúne 400 expositores e projeta receber 20 mil visitantes



Evento reúne profissionais da indústria do couro durante a Fimec

Seis linhas de produção na Fábrica Conceito

A 16ª edição da Fábrica Conceito, que está sendo realizada na Fimec 2026, conta com seis linhas de produção. O projeto, parceria do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), Coelho Assessoria Empresarial e Fenac, reúne três marcas participantes (Klin, Fiber e Cravo & Canela), além do Centro de Formação Profissional Senai Calçado e Logística. Serão produzidos três modelos de bolsas e seis modelos de calçados. É estimada uma produção total de 120 bolsas e 3 mil pares de calçados.

A Klin (Birigui/SP) participa com a produção de um modelo de tênis infantil, com cabedal em knit (utilizando fios produzidos a partir da reciclagem de PET). O solado foi desenvolvido com poliuretano expandido (E-TPU), material que contribui para a leveza do calçado, com extrema resistência.

A Cravo & Canela (Rolante/RS) está com duas linhas de produção. Uma delas é uma célula de produção de bolsas, com três modelos, todas em couro, mostrando técnicas e equipamentos específicos para a fabricação deste tipo de produto. Em uma segunda linha é produzido um scarpin de salto alto, também em couro, com a apresentação de equipamentos e processos modernos de fabricação. Com salto de 9 cm, o modelo é cancelado pelo Laboratório de Biomecânica do IBTeC, onde o sapato passou pelos ensaios de conforto.

Participando pela primeira vez do projeto, a Fiber (Campo Bom/RS) apresenta dois modelos de calçados. Um chinelo em PU expandido monodensidade, injetado em uma peça única. O outro modelo é um tênis com cabedal em knit e injeção direta do solado. O



Visitantes podem conferir processos em tempo real

cabedal é produzido com uma mescla de fibras de lycra e fibras feitas a partir da reciclagem de PET.

A escola do Senai participa da Fábrica Conceito com alunos do curso de formação profissional para a indústria calçadista e que estão produzindo dois modelos de calçados. Um modelo é uma bota

feminina com salto bloqueado e cano baixo, em couro. O segundo modelo é um tênis escolar, atendendo ao pedido da Prefeitura de Novo Hamburgo, que quer desenvolver um programa de doação de calçados para os alunos da rede escolar do município. É um produto específico para o público infanto-juvenil.

IA em debate no Fórum CICB de Sustentabilidade

Indústria e Transformação com Inteligência Artificial (IA) estão no centro das discussões da edição 2026 do Fórum CICB de Sustentabilidade. O evento de debate e conhecimento da indústria do couro no Brasil ocorre no dia 4 de março, no período da tarde, integrando a programação da 49ª Fimec.

A programação do fórum traz exemplos práticos do uso de IA na cadeia do couro e conteúdo com projeções de diferentes tecnologias na transformação da operação e gestão de empresas. A palestra magna será apresentada por Rafael Martins, com o tema Inteligência Artificial Engolindo o Mundo. Martins é colunista de inovação e tecnologia do MIT Sloan Review Brasil, CEO do Share, professor convidado em universidades como Coimbra (Portugal), Mackenzie e ESPM.

Atualizando o setor sobre a evolução da sustentabilidade com novas tecnologias e ferramentas

de monitoramento, Ricardo Andrade, assessor do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), apresentará a palestra de abertura do fórum. Na esfera especializada da indústria curtidora, representantes de grandes empresas estão confirmados para compartilhar casos já testados de IA na prática.

No encerramento do evento, um painel irá discutir o uso de IA e o futuro do trabalho com couro.

A programação completa do Fórum CICB de Sustentabilidade, que ocorre no período da tarde, das 13h15 às 16 horas, pode ser conferida no site oficial do evento (forum2026.cicb.org.br). Na página também é possível fazer a inscrição para participar do fórum.

A realização da 13ª edição do Fórum CICB de Sustentabilidade é do projeto Brazilian Leather, uma parceria entre o CICB e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Ape-xBrasil).